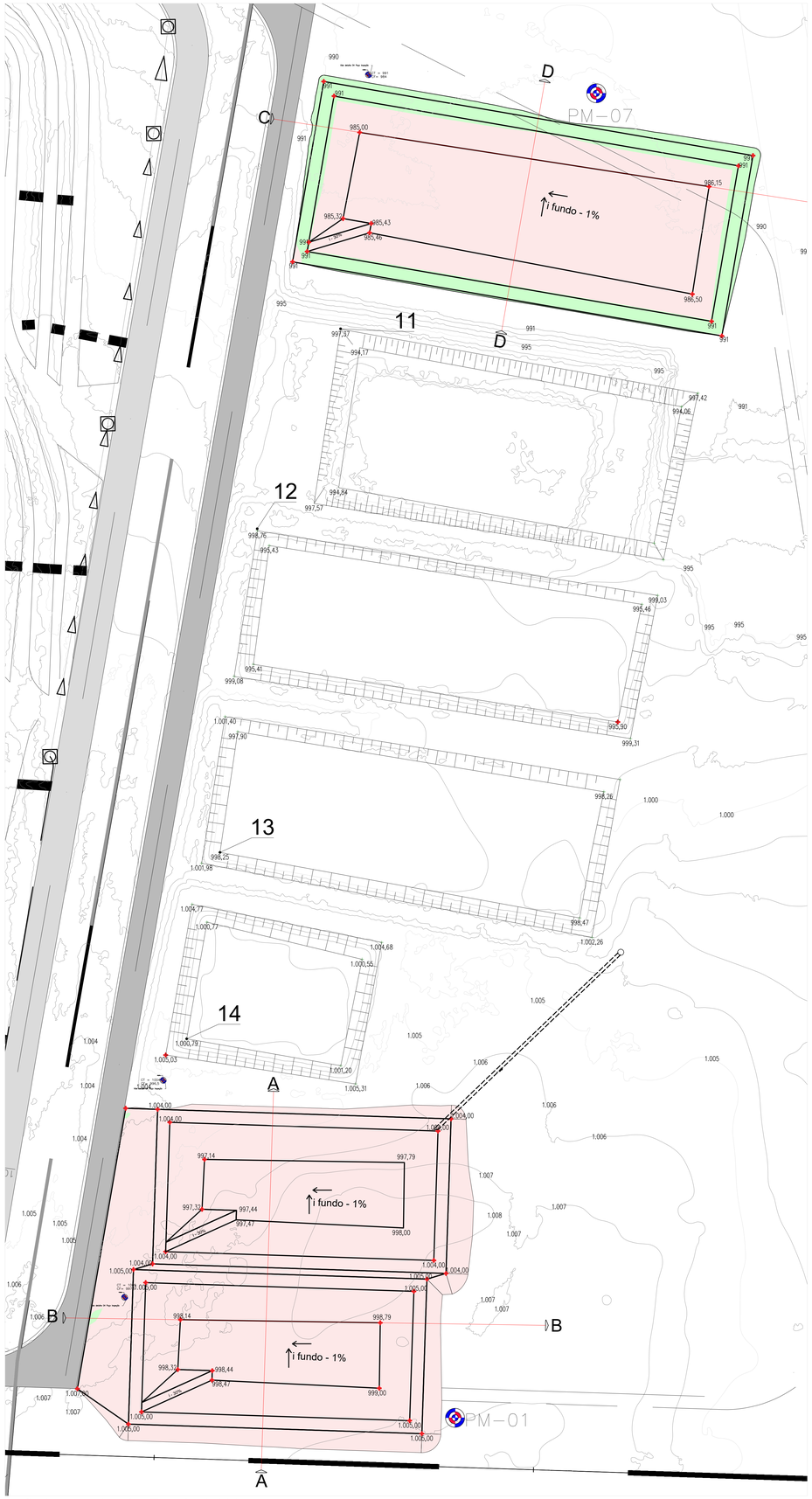
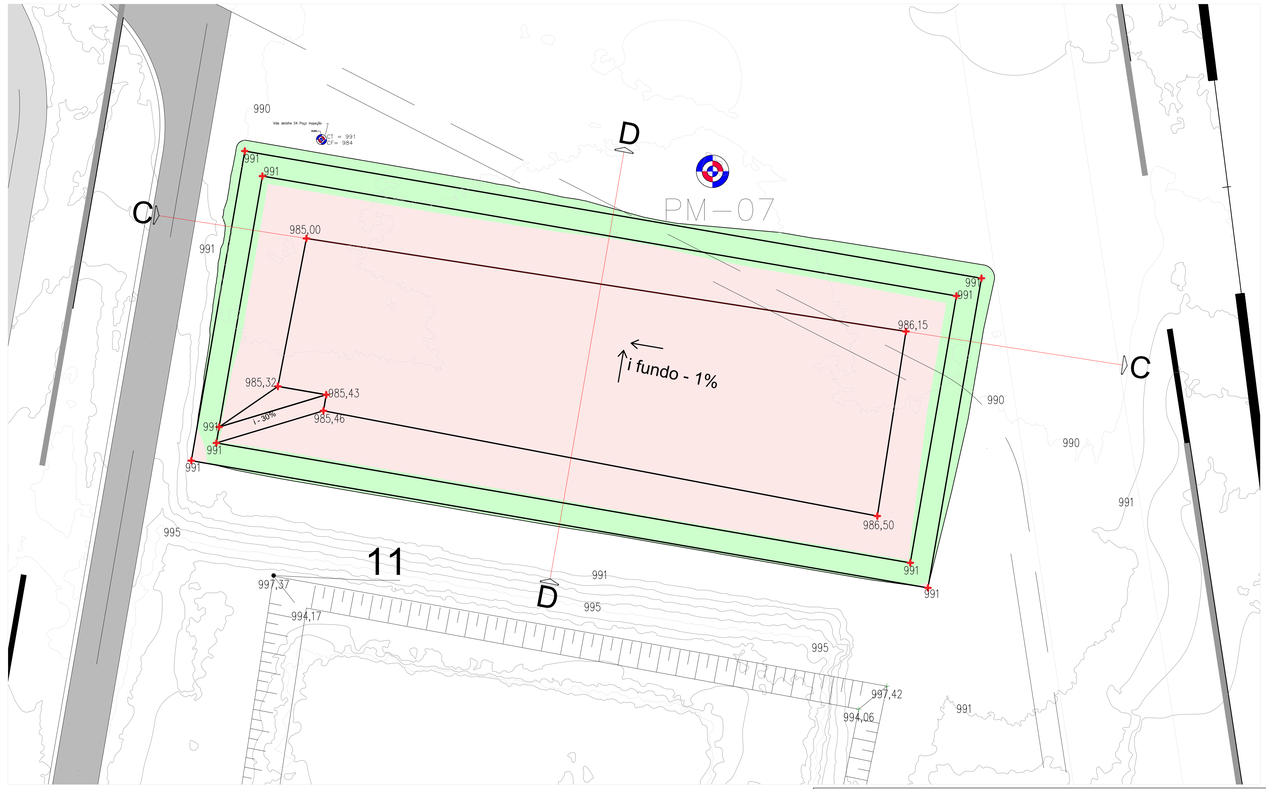
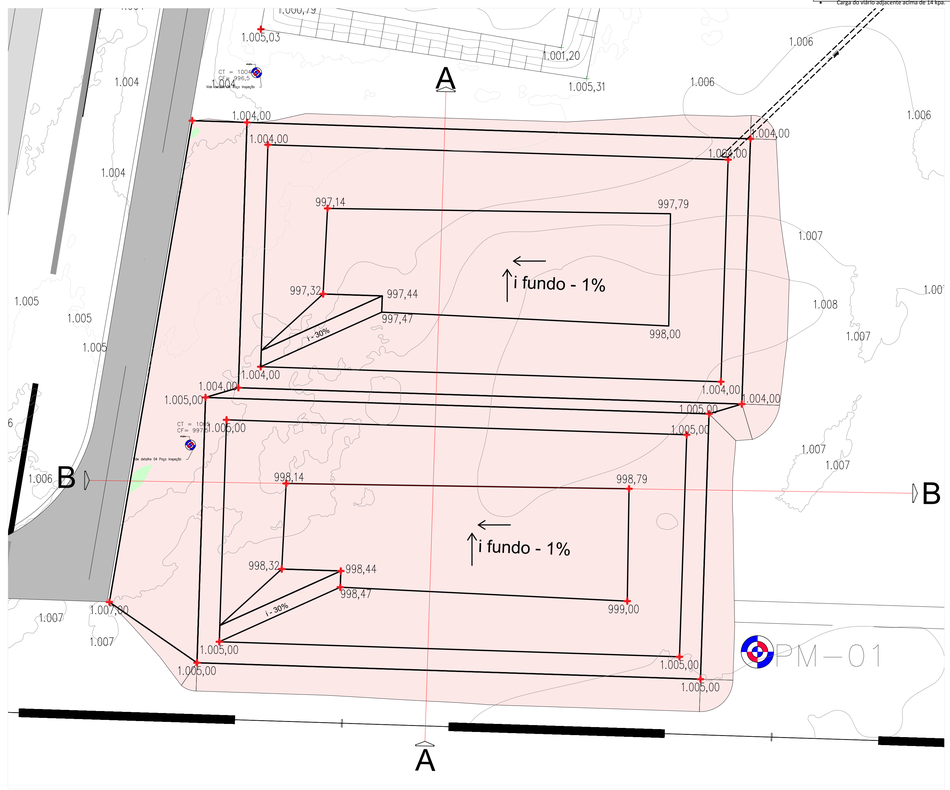


Topografia lagoas tipo 2 - Escala 1:600



Topografia lagoa tipo 3
Escala 1:400



Topografia lagoas tipo 2 - Escala 1:400

NOTAS:

1 - Dimensões e níveis em metros, exceto onde indicado.

2 - O concreto utilizado no fundo das lagoas deverá apresentar resistência característica à compressão (Fck) de pelo menos 40 MPa.

3 - O projeto das lagoas e taludes aqui detalhados são de nível preliminar, uma vez que até o momento de elaboração deste projeto, não haviam sido realizados ensaios de sondagem e caracterização do subsolo. Portanto, antes da execução deste projeto, deverão ser realizados ensaios de solo, no mínimo, sondagens SPT em acordo com as recomendações prescritas na ABNT NBR 6484:2001; e ensaios de caracterização para determinar o a coesão; o ângulo de atrito interno; o peso específico; o nível freático, inclusive em época mais desfavorável; e o grau de compactação.

A partir dos relatórios de sondagem e caracterização, o projeto executivo deverá ser revisado em concordância com as normas aplicáveis. Sendo que não é garantida a estabilidade do projeto atual caso se encontre:

- **Camadas de solos arenosos, o projeto pressupõe solos coesivos;**
- Índice de coesão não drenada abaixo de 50 kpa;
- Massa específica aparente fora do intervalo de 1.500 a 1.900 kg/m³, inclusive quando compactado a 95% do Proctor Normal.
- Índice de compactação abaixo de 95% do Proctor Normal;
- Nível freático acima de 6 m em relação a cota de fundo do reservatório;
- Carga do vento adjacente acima de 14 kpa.

5- As Camadas de aterro serão compactadas a no mínimo 95% do Proctor normal.

6- Caso se verifique durante as escavações a existência de camada de terreno natural mal compactada, esta deverá ser removida e recompactada.

7- Caso se verifique existência de camadas não coesivas (solos arenosos), deverá ser revisto o cálculo de estabilidade, ou a camada deverá ser completamente substituída por solo coesivo com no mínimo 50 kpa de coesão não drenada, compactado a 95% do Proctor normal.

8- Deverão ser observadas todas as normas pertinentes, em especial a ABNT NBR11682 DE 08/2009.

9- A revisão do projeto executivo, caso necessária, deverá ser realizada por engenheiro habilitado. Uma cópia do projeto deverá ser fornecida à Comissão de Executores, bem como o memorial de cálculo, caso se faça necessário alterações após os ensaios e sondagens.

10 - Desvios de locação em até 2 cm são aceitáveis. Todo e qualquer desvio deve ser prontamente comunicado à Comissão Executora.

11 - Os solos devem estar livres de qualquer agente biológico ou químico que possam interferir na estabilidade dos taludes e/ou qualidade da compactação.

12 - As mantas utilizadas deverão ser de PEAD com no mínimo 2mm de espessura sendo o lado superior liso e o lado inferior texturizado.

13- O Geocomposto drenante deverá ser composto por no mínimo duas camadas de geotêxtil drenante DGC 900/1300 ou superior, com tela de PEAD entre elas.

14 - O responsável técnico do projeto não se responsabiliza por qualquer problema advindo da não observância a este projeto e a todos os itens destas notas, bem como da não execução dos ensaios de sondagem e caracterização para verificação das possíveis adequações que se façam necessárias caso os ensaios mostrem resultados divergentes dos pressupostos de projeto.

SLU SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

GDF GOVERNO DE BRASÍLIA

Lagoas de acúmulo de lixiviados

PROPRIETÁRIO:	SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA- SLU
ENDEREÇO:	Aterro Sanitário de Brasília
RA-UF:	SAMAMBAIA - DF

PROPRIETÁRIO

RESP. TÉCNICO	CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO	24229/D-DF

AUTOR DO PROJETO	CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO	24229/D-DF

APROVAÇÕES

REVISÃO

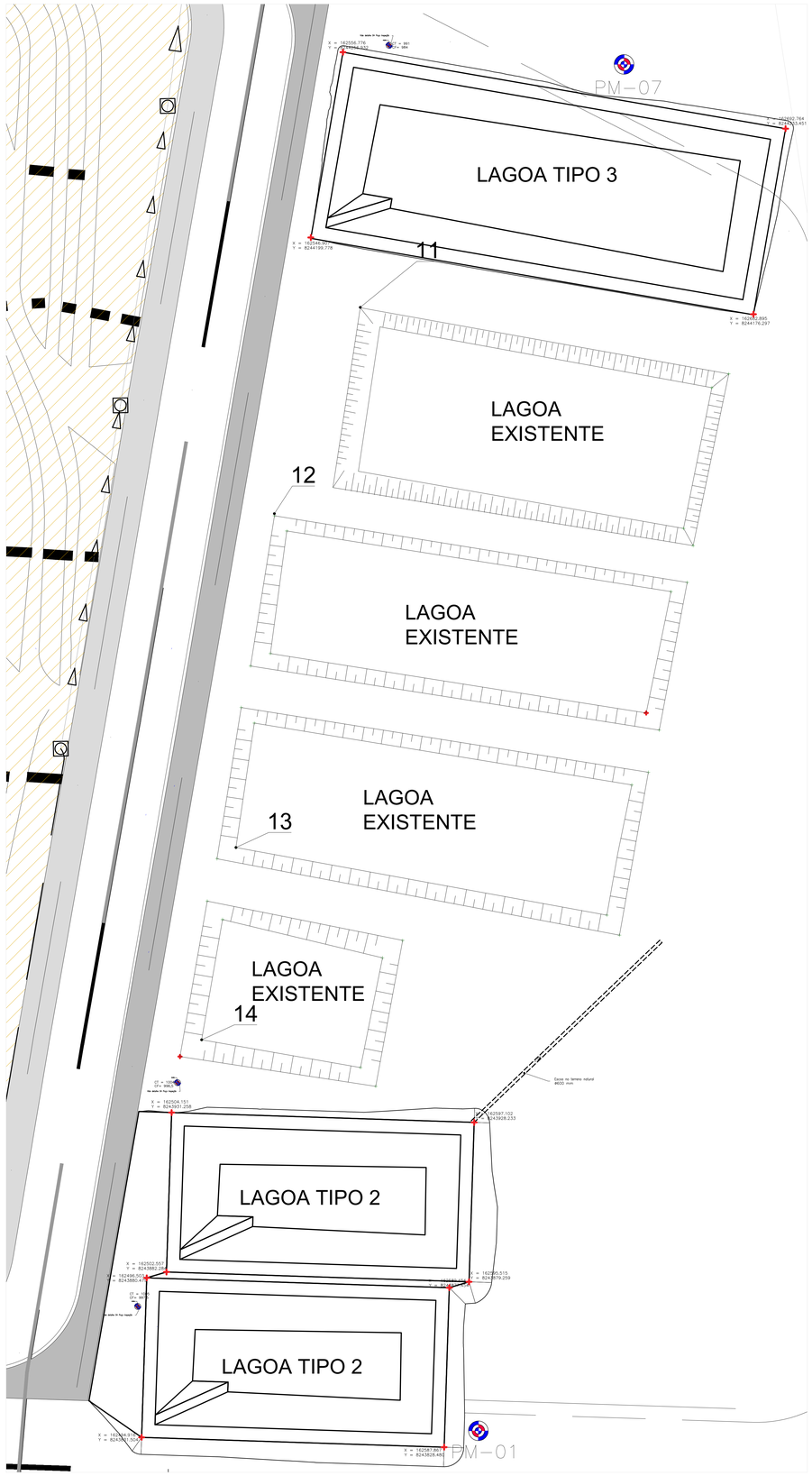
Alteração do diâmetro dos poços de inspeção;
Alteração da locação dos poços de inspeção;
Supressão da tubulação de inspeção;
Alteração das canaletas pluviais de trapezoidais para meia cana;

OBSERVAÇÕES:

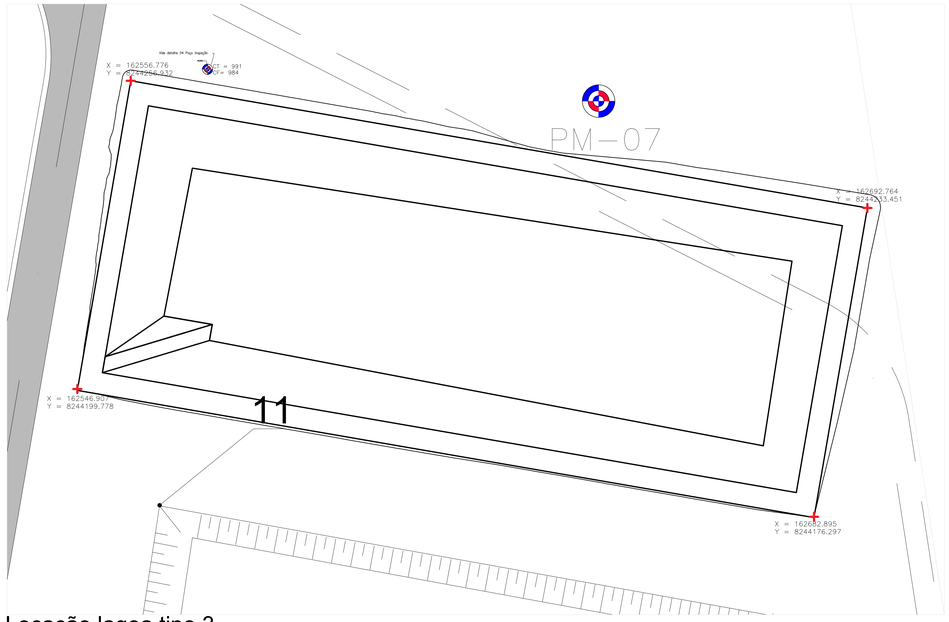
LAGOAS

PROJETO EXECUTIVO

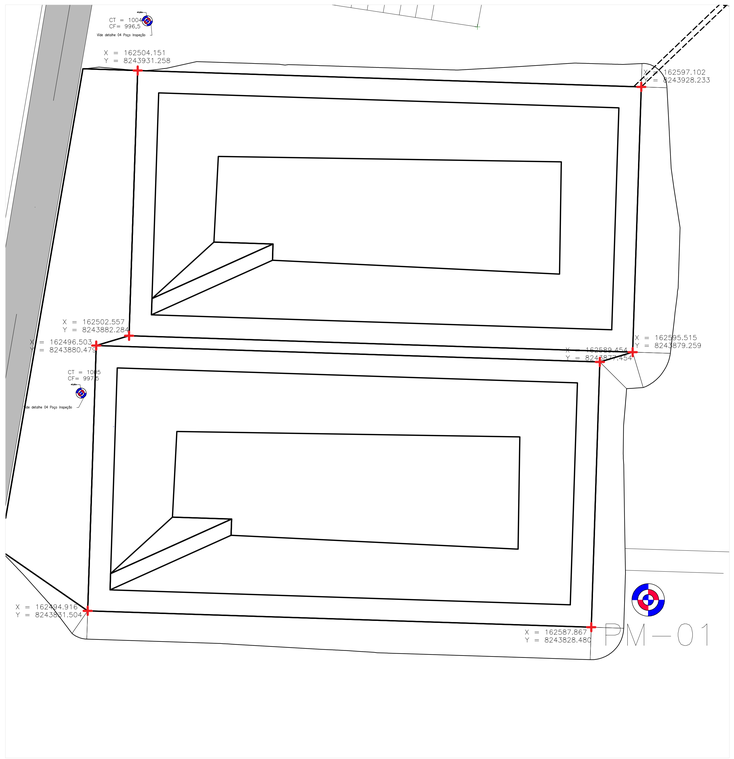
COORDENAÇÃO			
DITEC - DIRETORIA TÉCNICA DO SLU	PLANTA TOPOGRÁFICA		TOPO
FORMATO A0(841X1189)	REVISÃO R-01	ESCALA INDICADA	PRANCHA 01/08
		DATA EMISSÃO AGOSTO/2023	



Locação Geral- Escala 1:600



Locação lagoa tipo 3
Escala 1:400



Locação lagoas tipo 2
Escala 1:400

Implantação das lagoas
Escala 1:5.000

OBS: todas coordenadas UTM no sistema Sirgas 200 - fuso 23S

NOTAS:

1 - Dimensões e níveis em metros, exceto onde indicado.

2 - O concreto utilizado no fundo das lagoas deverá apresentar resistência característica à compressão (Fck) de pelo menos 40 MPa.

3 - O projeto das lagoas e taludes aqui detalhados são de nível preliminar, uma vez que até o momento de elaboração deste projeto, não haviam sido realizados ensaios de sondagem e caracterização do subsolo. Portanto, antes da execução deste projeto, deverão ser realizados ensaios de solo, no mínimo, sondagens SPT em acordo com as recomendações prescritas na ABNT NBR 6484:2001; e ensaios de caracterização para determinar o a coesão; o ângulo de atrito interno; o peso específico; o nível freático, inclusive em época mais desfavorável; e o grau de compactação.

A partir dos relatórios de sondagem e caracterização, o projeto executivo deverá ser revisado em concordância com as normas aplicáveis. Sendo que não é garantida a estabilidade do projeto atual caso se encontre:

- **Camadas de solos arenosos, o projeto pressupõe solos coesivos;**
- Índice de coesão não drenada abaixo de 50 kpa;
- Massa específica aparente fora do intervalo de 1.500 a 1.900 kg/m³, inclusive quando compactado a 95% do Proctor Normal.
- Indice de compactação abaixo de 95% do Proctor Normal;
- Nivel freático acima de 6 m em relação a cota de fundo do reservatório;
- Carga do viário adjacente acima de 14 kpa.

5- As Camadas de aterro serão compactadas a no mínimo 95% do Proctor normal.

6- Caso se verifique durante as escavações a existência de camada de terreno natural mal compactada, esta deverá ser removida e recompactada.

7- Caso se verifique existência de camadas não coesivas (solos arenosos), deverá ser revisto o cálculo de estabilidade, ou a camada deverá ser completamente substituída por solo coesivo com no mínimo 50 kpa de coesão não drenada, compactado a 95% do Proctor normal.

8- Deverão ser observadas todas as normas pertinentes, em especial a ABNT NBR11682 DE 08/2009.

9- A revisão do projeto executivo, caso necessária, deverá ser realizada por engenheiro habilitado. Uma cópia do projeto deverá ser fornecida à Comissão de Executores, bem como o memorial de cálculo, caso se faça necessário alterações após os ensaios e sondagens.

10 - Desvios de locação em até 2 cm são aceitáveis. Todo e qualquer desvio deve ser prontamente comunicado à Comissão Executora.

11 - Os solos devem estar livres de qualquer agente biológico ou químico que possam interferir na estabilidade dos taludes e/ou qualidade da compactação.

12 - As mantas utilizadas deverão ser de PEAD com no mínimo 2mm de espessura sendo o lado superior liso e o lado inferior texturizado.

13- O Geocomposto drenante deverá ser composto por no mínimo duas camadas de geotêxtil drenante DGC 900/1300 ou superior, com tela de PEAD entre elas.

14 - O responsável técnico do projeto não se responsabiliza por qualquer problema advindo da não observância a este projeto e a todos os itens destas notas, bem como da não execução dos ensaios de sondagem e caracterização para verificação das possíveis adequações que se façam necessárias caso os ensaios mostrem resultados divergentes dos pressupostos de projeto.

SLU
SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

GDF
Governo de Todos

Lagoas de acúmulo de lixiviados

PROPRIETÁRIO:	SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA- SLU
ENDEREÇO:	Aterro Sanitário de Brasília
RA-UF:	SAMAMBAIA - DF

PROPRIETÁRIO

RESP. TÉCNICO — CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO — 24229/D-DF

AUTOR DO PROJETO — CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO — 24229/D-DF

APROVAÇÕES

REVISÃO

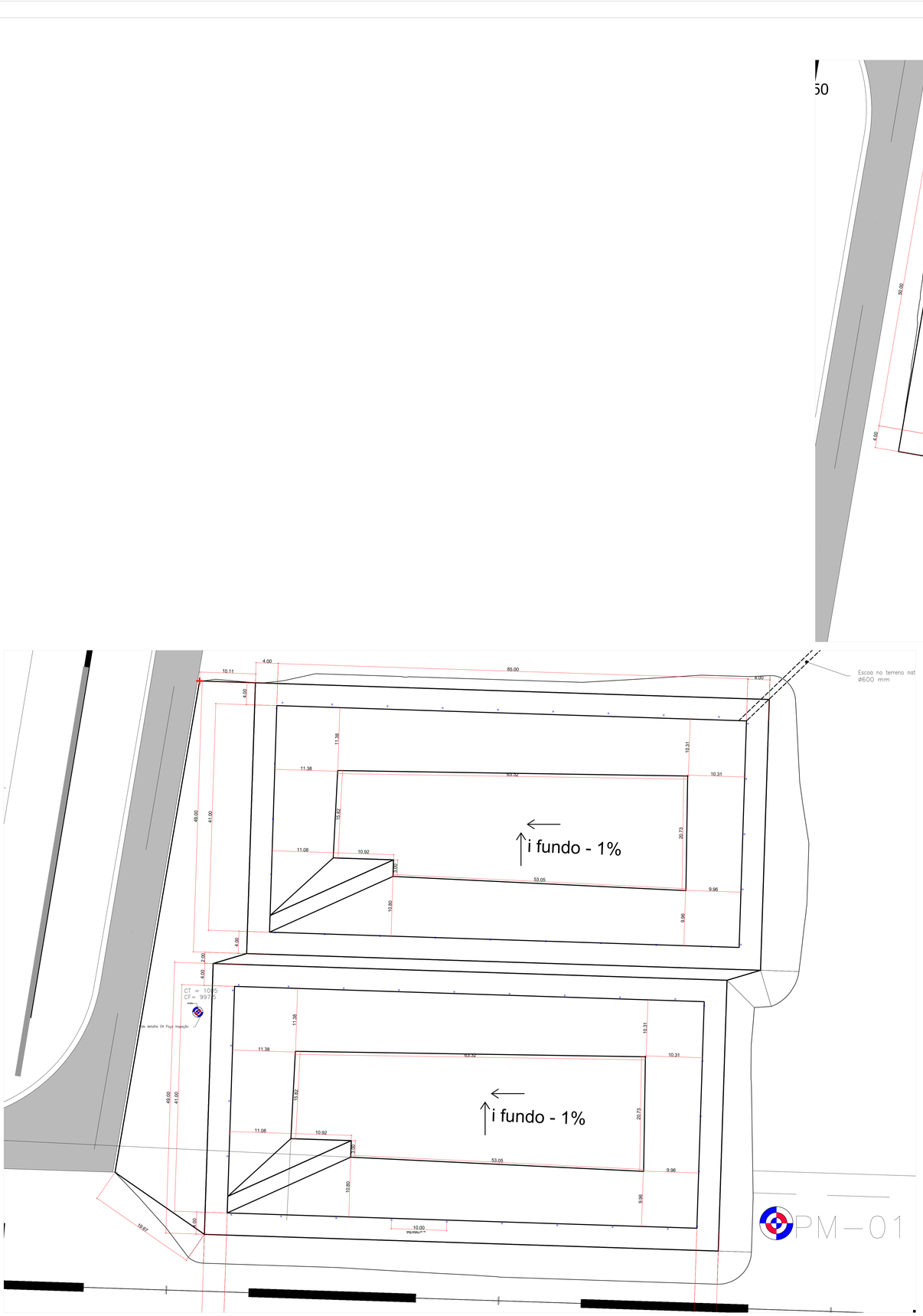
Alteração do diâmetro dos poços de inspeção;
Alteração da locação dos poços de inspeção;
Supressão da tubulação de inspeção;
Alteração dos condutos pluviais de trapezoidais para meia cana;

OBSERVAÇÕES:

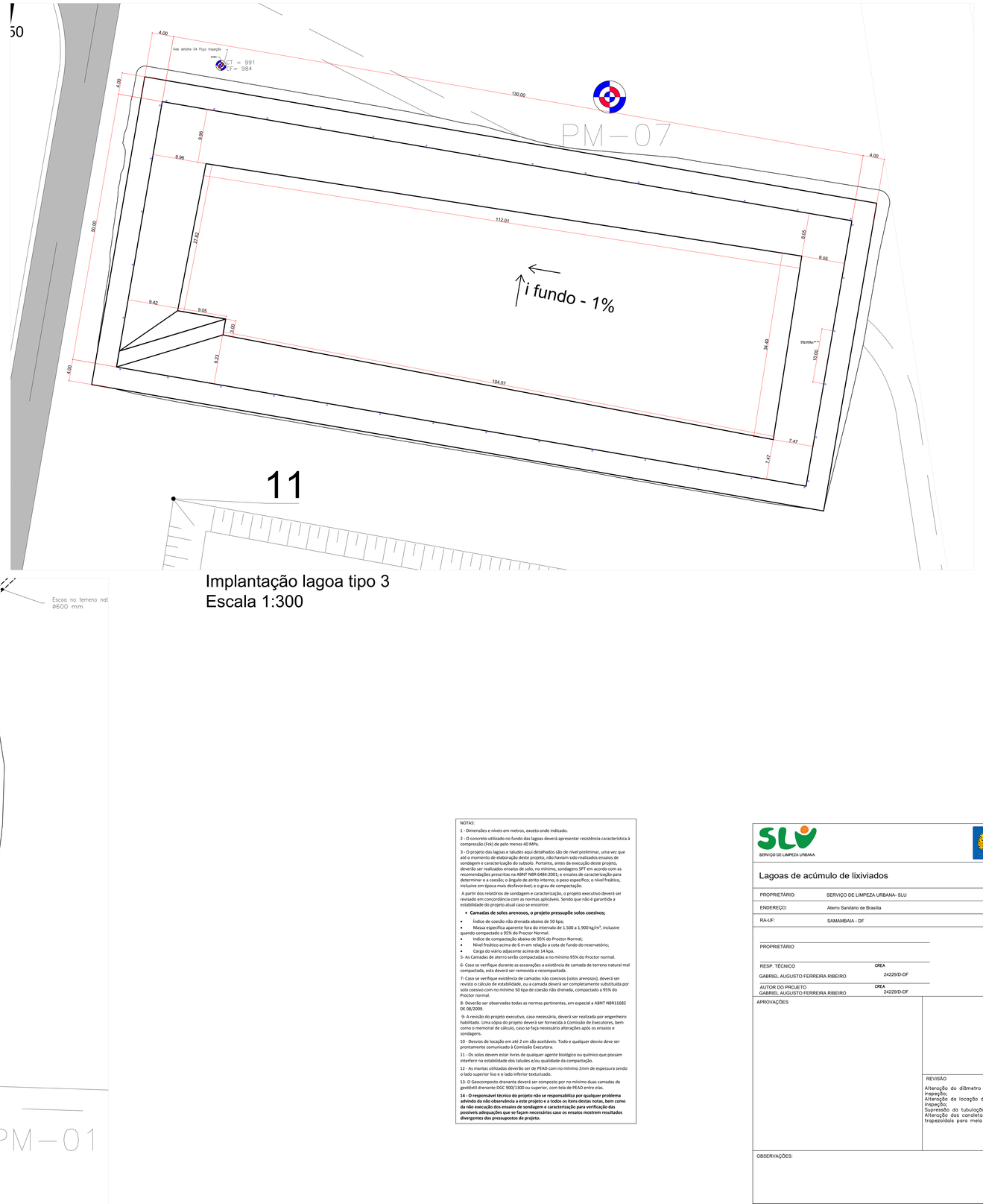
LAGOAS

PROJETO EXECUTIVO

COORDENAÇÃO: DITEC - DIRETORIA TÉCNICA DO SLU	PLANTA DE LOCAÇÃO		LOC
FORMATO: A0(841X1189)	REVISÃO: R-01	ESCALA: INDICADA	PRANCHA: 02/08
		DATA EMISSÃO: AGOSTO/2023	



Implantação lagoas tipo 2
Escala 1:300



Implantação lagoa tipo 3
Escala 1:300

NOTAS:

1 - Dimensões e níveis em metros, exceto onde indicado.

2 - O concreto utilizado no fundo das lagoas deverá apresentar resistência característica à compressão (Fck) de pelo menos 40 MPa.

3 - O projeto das lagoas e taludes aqui detalhados são de nível preliminar, uma vez que até o momento de elaboração deste projeto, não haviam sido realizados ensaios de sondagem e caracterização do subsolo. Portanto, antes da execução deste projeto, deverão ser realizados ensaios de solo, no mínimo, sondagens SPT em acordo com as recomendações prescritas na ABNT NBR 6484-2001; e ensaios de caracterização para determinar o a coesão; o ângulo de atrito interno; o peso específico; o nível freático, inclusive em época mais desfavorável; e o grau de compactação.

A partir dos relatórios de sondagem e caracterização, o projeto executivo deverá ser revisado em concordância com as normas aplicáveis. Sendo que não é garantida a estabilidade do projeto atual caso se encontre:

- **Camadas de solos arenosos, o projeto pressupõe solos coesivos;**
- Índice de coesão não drenada abaixo de 50 kpa;
- Massa específica aparente fora do intervalo de 1.500 a 1.900 kg/m³, inclusive quando compactado a 95% do Proctor Normal.
- Índice de compactação abaixo de 95% do Proctor Normal;
- Nível freático acima de 6 m em relação a cota de fundo do reservatório;
- Carga do vário adjacente acima de 14 kpa.

5- As Camadas de aterro serão compactadas a no mínimo 95% do Proctor normal.

6- Caso se verifique durante as escavações a existência de camada de terreno natural mal compactada, esta deverá ser removida e recompactada.

7- Caso se verifique existência de camadas não coesivas (solos arenosos), deverá ser revisto o cálculo de estabilidade, ou a camada deverá ser completamente substituída por solo coesivo com no mínimo 50 kpa de coesão não drenada, compactado a 95% do Proctor normal.

8- Deverão ser observadas todas as normas pertinentes, em especial a ABNT NBR11682 DE 08/2009.

9- A revisão do projeto executivo, caso necessária, deverá ser realizada por engenheiro habilitado. Uma cópia do projeto deverá ser fornecida à Comissão de Executores, bem como o memorial de cálculo, caso se faça necessário alterações após os ensaios e sondagens.

10 - Desvios de locação em até 2 cm são aceitáveis. Todo e qualquer desvio deve ser prontamente comunicado à Comissão Executora.

11 - Os solos devem estar livres de qualquer agente biológico ou químico que possam interferir na estabilidade dos taludes e/ou qualidade da compactação.

12 - As mantas utilizadas deverão ser de PEAD com no mínimo 2mm de espessura sendo o lado superior liso e o lado inferior texturizado.

13- O Geocomposto drenante deverá ser composto por no mínimo duas camadas de geotêxtil drenante DGC 900/1300 ou superior, com tela de PEAD entre elas.

14 - O responsável técnico do projeto não se responsabiliza por qualquer problema advindo da não observância a este projeto e a todos os itens destas notas, bem como da não execução dos ensaios de sondagem e caracterização para verificação das possíveis adequações que se façam necessárias caso os ensaios mostrem resultados divergentes dos pressupostos de projeto.

SLU
SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

GDF
Governo de todos

Lagoas de acúmulo de lixiviados

PROPRIETÁRIO:	SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA- SLU
ENDEREÇO:	Aterro Sanitário de Brasília
RA-UF:	SAMAMBAIA - DF

PROPRIETÁRIO

RESP. TÉCNICO — CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO — 24229/D-DF

AUTOR DO PROJETO — CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO — 24229/D-DF

APROVAÇÕES

REVISÃO

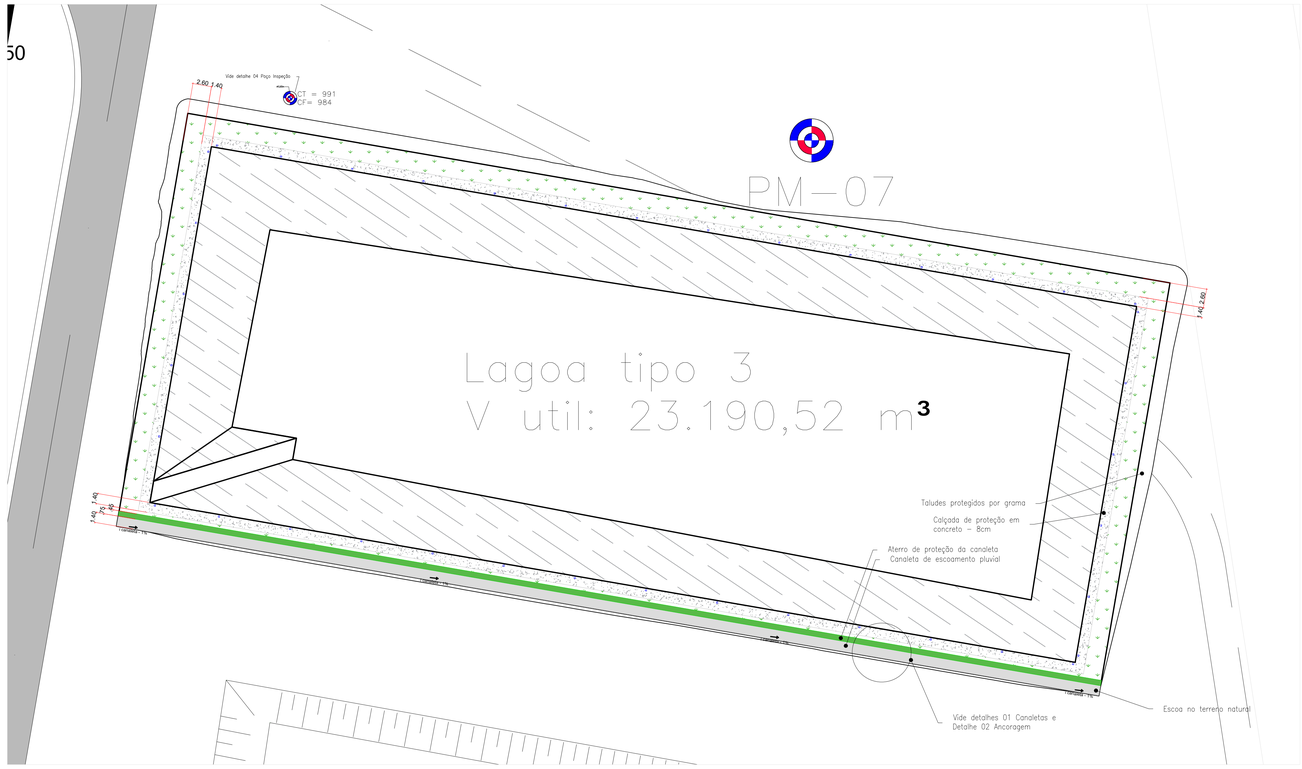
Alteração do diâmetro dos poços de inspeção;
Alteração da locação dos poços de inspeção;
Supressão da tubulação de inspeção;
Alteração das canaletas pluviais de trapezoidais para meia cana;

OBSERVAÇÕES:

LAGOAS

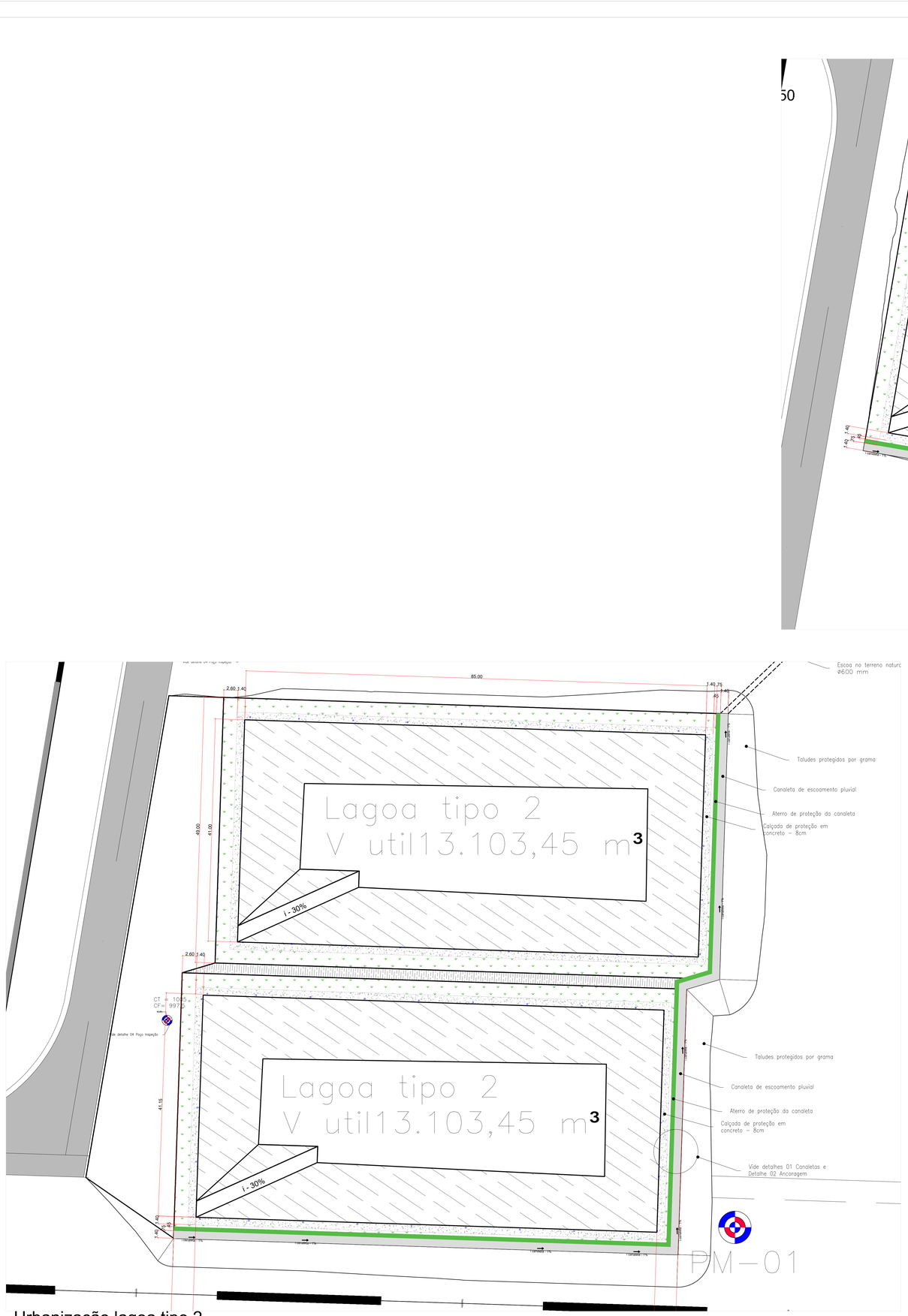
PROJETO EXECUTIVO

COORDENAÇÃO: DITEC - DIRETORIA TÉCNICA DO SLU	PLANTA DE IMPLANTAÇÃO		IMP
FORMATO: A0(841X1189)	REVISÃO: R-01	ESCALA: INDICADA	PRANCHA: 03/08
		DATA EMISSÃO: AGOSTO/2023	



Urbanização lagoa tipo 3

Escala 1:300



Urbanização lagoa tipo 2

Escala 1:300

NOTAS:

1 - Dimensões e níveis em metros, exceto onde indicado.

2 - O concreto utilizado no fundo das lagoas deverá apresentar resistência característica à compressão (Fck) de pelo menos 40 MPa.

3 - O projeto das lagoas e taludes aqui detalhados são de nível preliminar, uma vez que até o momento de elaboração deste projeto, não haviam sido realizados ensaios de sondagem e caracterização do subsolo. Portanto, antes da execução deste projeto, deverão ser realizados ensaios de solo, no mínimo, sondagens SPT em acordo com as recomendações prescritas na ABNT NBR 6484:2001; e ensaios de caracterização para determinar o a coesão; o ângulo de atrito interno; o peso específico; o nível freático, inclusive em época mais desfavorável; e o grau de compactação.

A partir dos relatórios de sondagem e caracterização, o projeto executivo deverá ser revisado em concordância com as normas aplicáveis. Sendo que não é garantida a estabilidade do projeto atual caso se encontre:

- **Camadas de solos arenosos, o projeto pressupõe solos coesivos;**
- Índice de coesão não drenada abaixo de 50 kpa;
- Massa específica aparente fora do intervalo de 1.500 a 1.900 kg/m³, inclusive quando compactado a 95% do Proctor Normal.
- Índice de compactação abaixo de 95% do Proctor Normal;
- Nível freático acima de 6 m em relação a cota de fundo do reservatório;
- Carga do viário adjacente acima de 14 kpa.

5- As Camadas de aterro serão compactadas a no mínimo 95% do Proctor normal.

6- Caso se verifique durante as escavações a existência de camada de terreno natural mal compactada, esta deverá ser removida e recompactada.

7- Caso se verifique existência de camadas não coesivas (solos arenosos), deverá ser revisto o cálculo de estabilidade, ou a camada deverá ser completamente substituída por solo coesivo com no mínimo 50 kpa de coesão não drenada, compactado a 95% do Proctor normal.

8- Deverão ser observadas todas as normas pertinentes, em especial a ABNT NBR11682 DE 08/2009.

9- A revisão do projeto executivo, caso necessária, deverá ser realizada por engenheiro habilitado. Uma cópia do projeto deverá ser fornecida à Comissão de Executores, bem como o memorial de cálculo, caso se faça necessário alterações após os ensaios e sondagens.

10 - Desvios de locação em até 2 cm são aceitáveis. Todo e qualquer desvio deve ser prontamente comunicado à Comissão Executora.

11 - Os solos devem estar livres de qualquer agente biológico ou químico que possam interferir na estabilidade dos taludes e/ou qualidade da compactação.

12 - As mantas utilizadas deverão ser de PEAD com no mínimo 2mm de espessura sendo o lado superior liso e o lado inferior texturizado.

13- O Geocomposto drenante deverá ser composto por no mínimo duas camadas de geotêxtil drenante DGC 900/1300 ou superior, com tela de PEAD entre elas.

14 - O responsável técnico do projeto não se responsabiliza por qualquer problema advindo da não observância a este projeto e a todos os itens destas notas, bem como da não execução dos ensaios de sondagem e caracterização para verificação das possíveis adequações que se façam necessárias caso os ensaios mostrem resultados divergentes dos pressupostos de projeto.

SLU SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

GDF Governo de Todos

Lagoas de acúmulo de lixiviados

PROPRIETÁRIO:	SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA- SLU
ENDEREÇO:	Aterro Sanitário de Brasília
RA-UF:	SAMAMBAIA - DF
PROPRIETÁRIO	
RESP. TÉCNICO	CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO	24229/D-DF
AUTOR DO PROJETO	CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO	24229/D-DF

APROVAÇÕES

REVISÃO

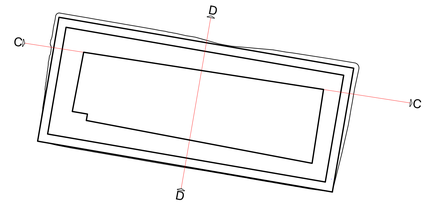
Alteração do diâmetro dos poços de inspeção;
Alteração da locação dos poços de inspeção;
Supressão da tubulação de inspeção;
Alteração das canaletas pluviais de trapezoidais para meia cana;

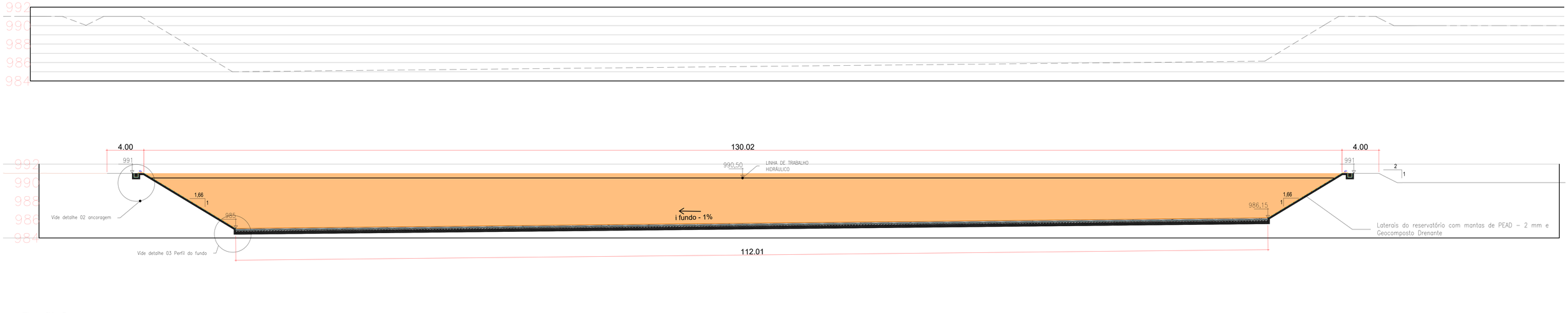
OBSERVAÇÕES:

LAGOAS

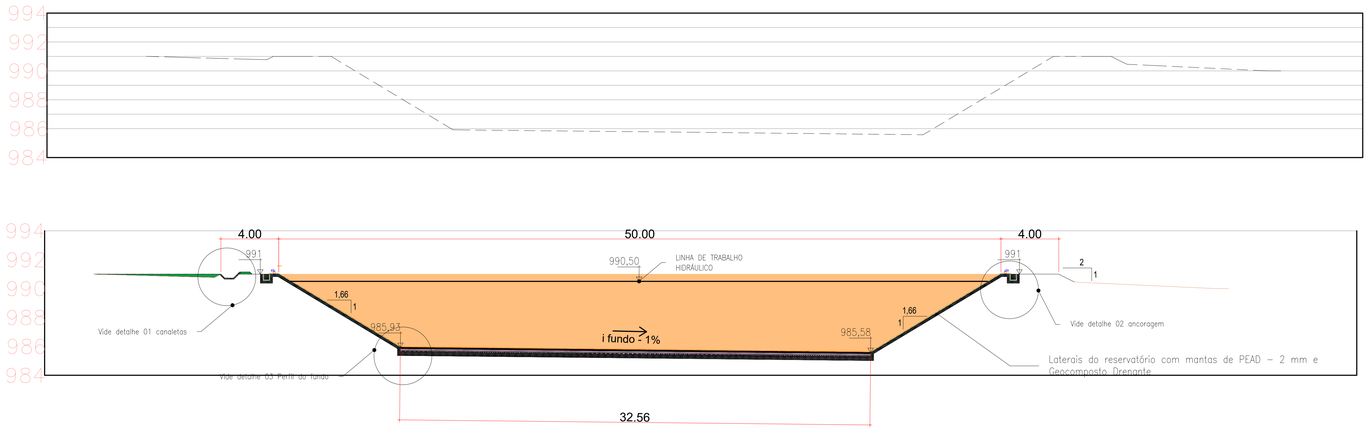
PROJETO EXECUTIVO

COORDENAÇÃO: DITEC - DIRETORIA TÉCNICA DO SLU	PLANTA DE URBANIZAÇÃO		URB
FORMATO: A0(841X1189)	REVISÃO: R-01	ESCALA: INDICADA	PRANCHA: 04/08
		DATA EMISSÃO: AGOSTO/2023	





Perfil C
Escala 1:150



Perfil D
Escala 1:150

NOTAS:

1 - Dimensões e níveis em metros, exceto onde indicado.

2 - O concreto utilizado no fundo das lagoas deverá apresentar resistência característica à compressão (Fck) de pelo menos 40 MPa.

3 - O projeto das lagoas e taludes aqui detalhados são de nível preliminar, uma vez que até o momento de elaboração deste projeto, não haviam sido realizados ensaios de sondagem e caracterização do subsolo. Portanto, antes da execução deste projeto, deverão ser realizados ensaios de solo, no mínimo, sondagens SPT em acordo com as recomendações prescritas na ABNT NBR 6484:2001, e ensaios de caracterização para determinar o a coesão; o ângulo de atrito interno; o peso específico; o nível freático, inclusive em época mais desfavorável; e o grau de compactação.

A partir dos relatórios de sondagem e caracterização, o projeto executivo deverá ser revisado em concordância com as normas aplicáveis. Sendo que não é garantida a estabilidade do projeto atual caso se encontre:

- **Camadas de solos arenosos, o projeto pressupõe solos coesivos;**
- Índice de coesão não drenada abaixo de 50 kpa;
- Massa específica aparente fora do intervalo de 1.500 a 1.900 kg/m³, inclusive quando compactado a 95% do Proctor Normal.
- Índice de compactação abaixo de 95% do Proctor Normal;
- Nível freático acima de 6 m em relação a cota de fundo do reservatório;
- Carga do viário adjacente acima de 14 kpa.

5- As Camadas de aterro serão compactadas a no mínimo 95% do Proctor normal.

6- Caso se verifique durante as escavações a existência de camada de terreno natural mal compactada, esta deverá ser removida e recompactada.

7- Caso se verifique existência de camadas não coesivas (solos arenosos), deverá ser revisto o cálculo de estabilidade, ou a camada deverá ser completamente substituída por solo coesivo com no mínimo 50 kpa de coesão não drenada, compactado a 95% do Proctor normal.

8- Deverão ser observadas todas as normas pertinentes, em especial a ABNT NBR11682 DE 08/2009.

9- A revisão do projeto executivo, caso necessária, deverá ser realizada por engenheiro habilitado. Uma cópia do projeto deverá ser fornecida à Comissão de Executores, bem como o memorial de cálculo, caso se faça necessário alterações após os ensaios e sondagens.

10 - Desvios de locação em até 2 cm são aceitáveis. Todo e qualquer desvio deve ser prontamente comunicado à Comissão Executora.

11 - Os solos devem estar livres de qualquer agente biológico ou químico que possam interferir na estabilidade dos taludes e/ou qualidade da compactação.

12 - As mantas utilizadas deverão ser de PEAD com no mínimo 2mm de espessura sendo o lado superior liso e o lado inferior texturizado.

13- O Geocomposto drenante deverá ser composto por no mínimo duas camadas de geotêxtil drenante DGC 900/1300 ou superior, com tela de PEAD entre elas.

14 - O responsável técnico do projeto não se responsabiliza por qualquer problema advindo da não observância a este projeto e a todos os itens destas notas, bem como da não execução dos ensaios de sondagem e caracterização para verificação das possíveis adequações que se façam necessárias caso os ensaios mostrem resultados divergentes dos pressupostos de projeto.

SLU
SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

GDF
GOVERNO DE BRASÍLIA

Lagoas de acúmulo de lixiviados

PROPRIETÁRIO:	SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA- SLU
ENDEREÇO:	Aterro Sanitário de Brasília
RA-UF:	SAMAMBAIA - DF

PROPRIETÁRIO

RESP. TÉCNICO — CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO — 24229/D-DF

AUTOR DO PROJETO — CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO — 24229/D-DF

APROVAÇÕES

REVISÃO

OBSERVAÇÕES:

LAGOAS

PROJETO EXECUTIVO

COORDENAÇÃO: DITEC - DIRETORIA TÉCNICA DO SLU	PERFIS		PERF
FORMATO: A0(841X1189)	REVISÃO: R-00	ESCALA: INDICADA	PRANCHA: 05/08
		DATA EMISSÃO: AGOSTO/2023	

NOTAS:

1 - Dimensões e níveis em metros, exceto onde indicado.

2 - O concreto utilizado no fundo das lagoas deverá apresentar resistência característica à compressão (Fck) de pelo menos 40 MPa.

3 - O projeto das lagoas e taludes aqui detalhados são de nível preliminar, uma vez que até o momento de elaboração deste projeto, não haviam sido realizados ensaios de sondagem e caracterização do subsolo. Portanto, antes da execução deste projeto, deverão ser realizados ensaios de solo, no mínimo, sondagens SPT em acordo com as recomendações prescritas na ABNT NBR 6484:2001; e ensaios de caracterização para determinar o a coesão; o ângulo de atrito interno; o peso específico; o nível freático, inclusive em época mais desfavorável; e o grau de compactação.

A partir dos relatórios de sondagem e caracterização, o projeto executivo deverá ser revisado em concordância com as normas aplicáveis. Sendo que não é garantida a estabilidade do projeto atual caso se encontre:

- **Camadas de solos arenosos, o projeto pressupõe solos coesivos;**
- Índice de coesão não drenada abaixo de 50 kpa;
- Massa específica aparente fora do intervalo de 1.500 a 1.900 kg/m³, inclusive quando compactado a 95% do Proctor Normal.
- Índice de compactação abaixo de 95% do Proctor Normal;
- Nível freático acima de 6 m em relação a cota de fundo do reservatório;
- Carga do viário adjacente acima de 14 kpa.

5- As Camadas de aterro serão compactadas a no mínimo 95% do Proctor normal.

6- Caso se verifique durante as escavações a existência de camada de terreno natural mal compactada, esta deverá ser removida e recompactada.

7- Caso se verifique existência de camadas não coesivas (solos arenosos), deverá ser revisto o cálculo de estabilidade, ou a camada deverá ser completamente substituída por solo coesivo com no mínimo 50 kpa de coesão não drenada, compactado a 95% do Proctor normal.

8- Deverão ser observadas todas as normas pertinentes, em especial a ABNT NBR11682 DE 08/2009.

9- A revisão do projeto executivo, caso necessária, deverá ser realizada por engenheiro habilitado. Uma cópia do projeto deverá ser fornecida à Comissão de Executores, bem como o memorial de cálculo, caso se faça necessário alterações após os ensaios e sondagens.

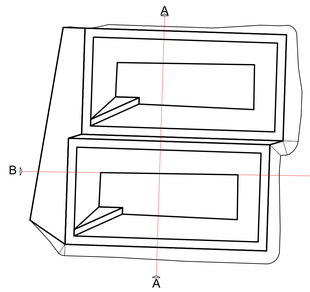
10 - Desvios de locação em até 2 cm são aceitáveis. Todo e qualquer desvio deve ser prontamente comunicado à Comissão Executora.

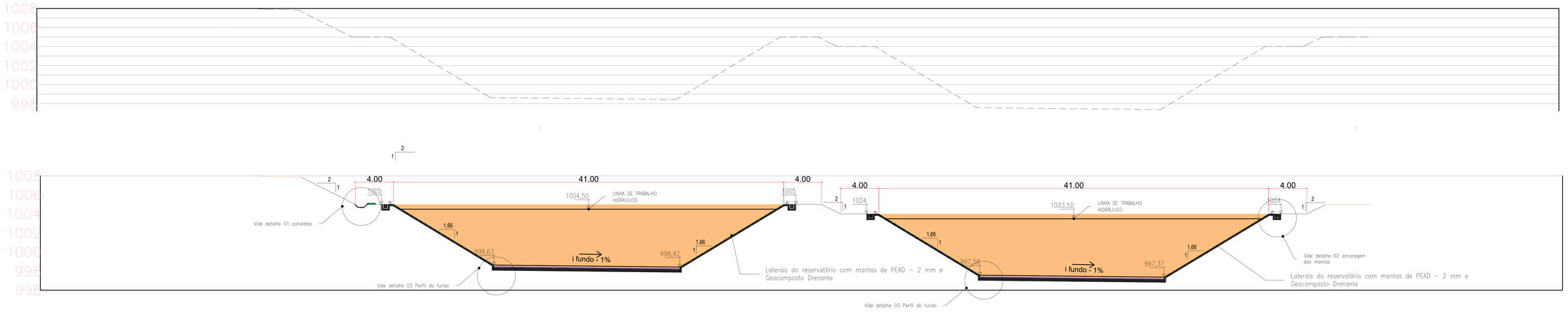
11 - Os solos devem estar livres de qualquer agente biológico ou químico que possam interferir na estabilidade dos taludes e/ou qualidade da compactação.

12 - As mantas utilizadas deverão ser de PEAD com no mínimo 2mm de espessura sendo o lado superior liso e o lado inferior texturizado.

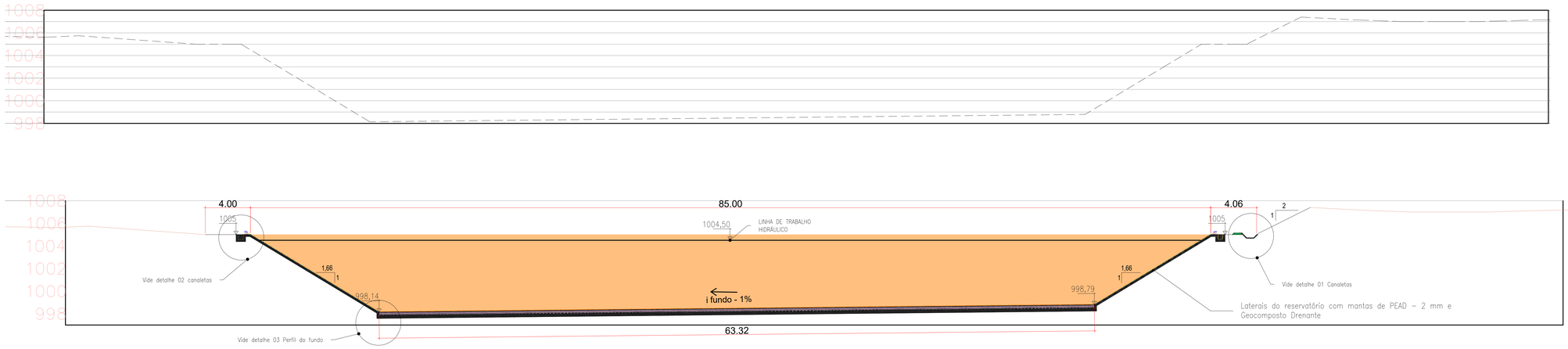
13- O Geocomposto drenante deverá ser composto por no mínimo duas camadas de geotêxtil drenante DGC 900/1300 ou superior, com tela de PEAD entre elas.

14 - O responsável técnico do projeto não se responsabiliza por qualquer problema advindo da não observância a este projeto e a todos os itens destas notas, bem como da não execução dos ensaios de sondagem e caracterização para verificação das possíveis adequações que se façam necessárias caso os ensaios mostrem resultados divergentes dos pressupostos de projeto.





Perfil A
Escala 1:150



Perfil B
Escala 1:150

SLU SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

GDF Governo de Todos

Lagoas de acúmulo de lixiviados

PROPRIETÁRIO:	SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA- SLU
ENDEREÇO:	Aterro Sanitário de Brasília
RA-UF:	SAMAMBAIA - DF

PROPRIETÁRIO

RESP. TÉCNICO — CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO — 24229/D-DF

AUTOR DO PROJETO — CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO — 24229/D-DF

APROVAÇÕES

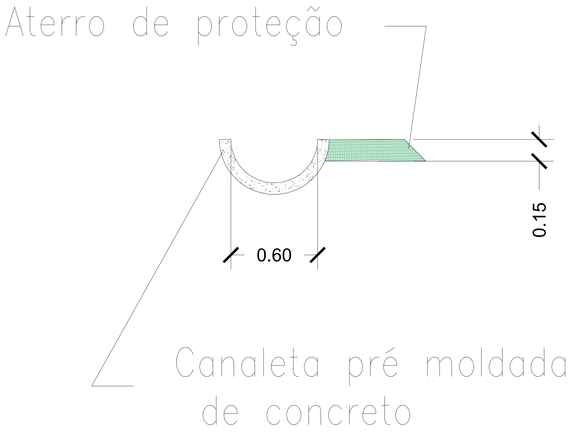
REVISÃO:

OBSERVAÇÕES:

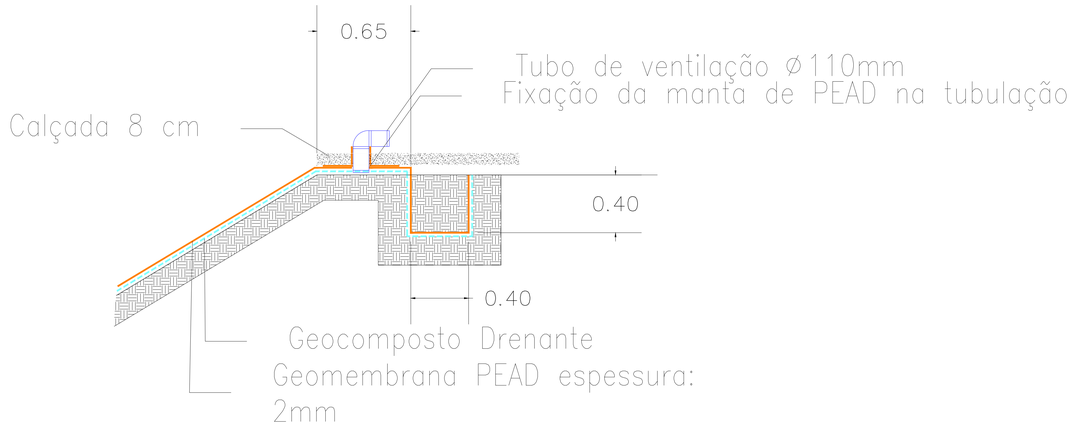
LAGOAS

PROJETO EXECUTIVO

COORDENAÇÃO: DITEC - DIRETORIA TÉCNICA DO SLU	PERFIS		PERF
FORMATO: A0(841X1189)	REVISÃO: R-00	ESCALA: INDICADA	PRANCHA: 06/08
		DATA EMISSÃO: AGOSTO/2023	



Detalhe 1 - Canaleta de escoamento pluvial
Escala 1:150



Detalhe 2 - Ancoragem das membranas
Escala 1:150

NOTAS:

1 - Dimensões e níveis em metros, exceto onde indicado.

2 - O concreto utilizado no fundo das lagoas deverá apresentar resistência característica à compressão (fck) de pelo menos 40 MPa.

3 - O projeto das lagoas e taludes aqui detalhados são de nível preliminar, uma vez que até o momento de elaboração deste projeto, não haviam sido realizados ensaios de sondagem e caracterização do subsolo. Portanto, antes da execução deste projeto, deverão ser realizados ensaios de solo, no mínimo, sondagens SPT em acordo com as recomendações prescritas na ABNT NBR 6484:2001; e ensaios de caracterização para determinar o a coesão; o ângulo de atrito interno; o peso específico; o nível freático, inclusive em época mais desfavorável; e o grau de compactação.

A partir dos relatórios de sondagem e caracterização, o projeto executivo deverá ser revisado em concordância com as normas aplicáveis. Sendo que não é garantida a estabilidade do projeto atual caso se encontre:

- **Camadas de solos arenosos, o projeto pressupõe solos coesivos;**
- Índice de coesão não drenada abaixo de 50 kpa;
- Massa específica aparente fora do intervalo de 1.500 a 1.900 kg/m³, inclusive quando compactado a 95% do Proctor Normal.
- Índice de compactação abaixo de 95% do Proctor Normal;
- Nível freático acima de 6 m em relação a cota de fundo do reservatório;
- Carga do viário adjacente acima de 14 kpa.

5- As Camadas de aterro serão compactadas a no mínimo 95% do Proctor normal.

6- Caso se verifique durante as escavações a existência de camada de terreno natural mal compactada, esta deverá ser removida e recompactada.

7- Caso se verifique existência de camadas não coesivas (solos arenosos), deverá ser revisto o cálculo de estabilidade, ou a camada deverá ser completamente substituída por solo coesivo com no mínimo 50 kpa de coesão não drenada, compactado a 95% do Proctor normal.

8- Deverão ser observadas todas as normas pertinentes, em especial a ABNT NBR11682 DE 08/2009.

9- A revisão do projeto executivo, caso necessária, deverá ser realizada por engenheiro habilitado. Uma cópia do projeto deverá ser fornecida à Comissão de Executores, bem como o memorial de cálculo, caso se faça necessário alterações após os ensaios e sondagens.

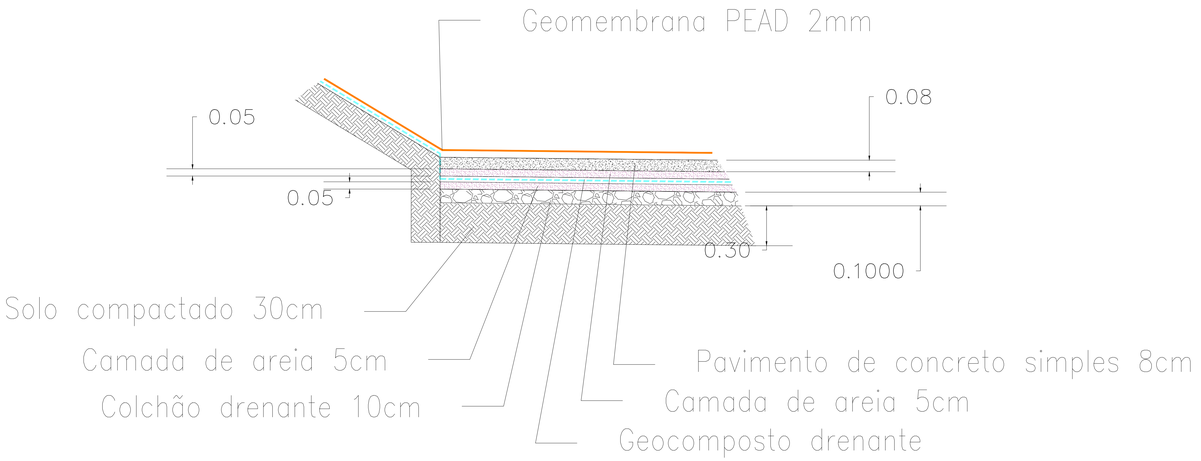
10 - Desvios de locação em até 2 cm são aceitáveis. Todo e qualquer desvio deve ser prontamente comunicado à Comissão Executora.

11 - Os solos devem estar livres de qualquer agente biológico ou químico que possam interferir na estabilidade dos taludes e/ou qualidade da compactação.

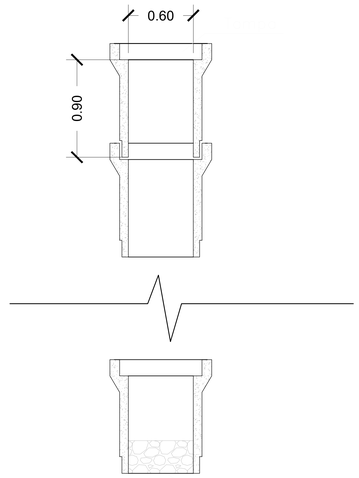
12 - As mantas utilizadas deverão ser de PEAD com no mínimo 2mm de espessura sendo o lado superior liso e o lado inferior texturizado.

13 - O Geocomposto drenante deverá ser composto por no mínimo duas camadas de geotêxtil drenante DGC 900/1300 ou superior, com tela de PEAD entre elas.

14 - O responsável técnico do projeto não se responsabiliza por qualquer problema advindo da não observância a este projeto e a todos os itens destas notas, bem como da não execução dos ensaios de sondagem e caracterização para verificação das possíveis adequações que se façam necessárias caso os ensaios mostrem resultados divergentes dos pressupostos de projeto.



Detalhe 3 - Perfil do fundo
Escala 1:150



Detalhe 4 - Poço de Inspeção
Escala 1:150

SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

GDF

Lagoas de acúmulo de lixiviados

PROPRIETÁRIO:	SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA- SLU
ENDEREÇO:	Aterro Sanitário de Brasília
RA-UF:	SAMAMBAIA - DF

PROPRIETÁRIO

RESP. TÉCNICO — CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO — 24229/D-DF

AUTOR DO PROJETO — CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO — 24229/D-DF

APROVAÇÕES

REVISÃO

Alteração do diâmetro dos poços de inspeção;

Alteração da sarjeta de trapezoidal para meia cana;

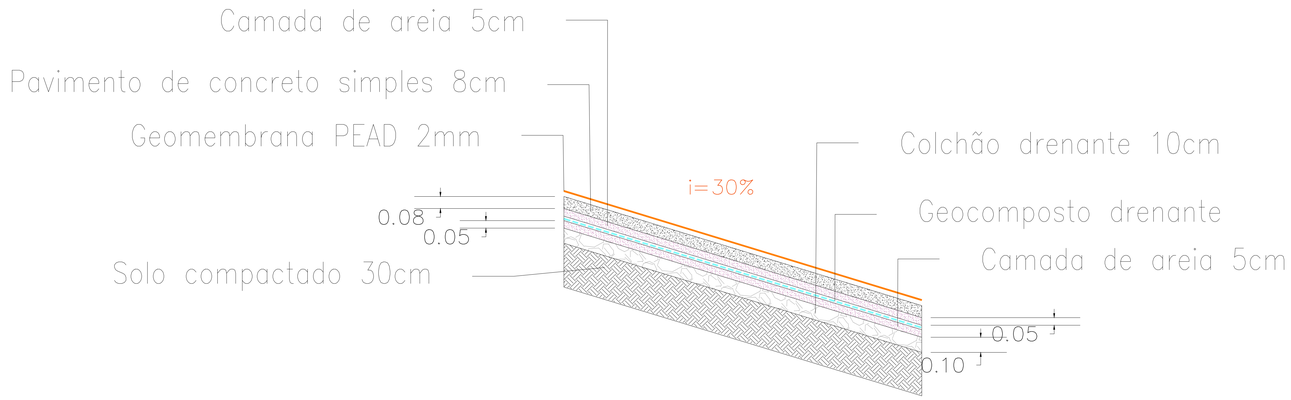
Inclusão do perfil da rampa.

OBSERVAÇÕES:

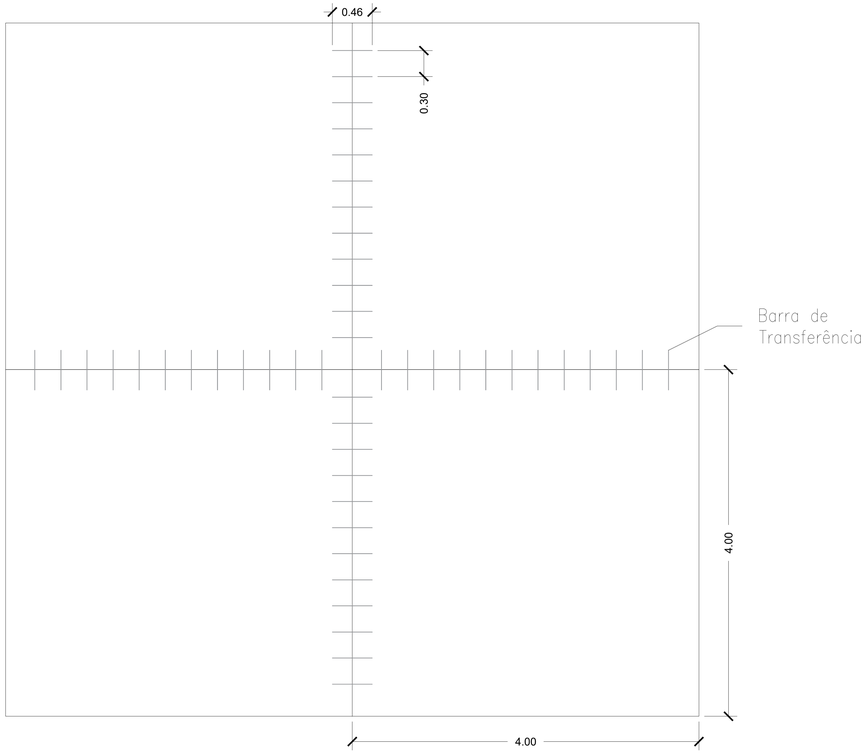
LAGOAS

PROJETO EXECUTIVO

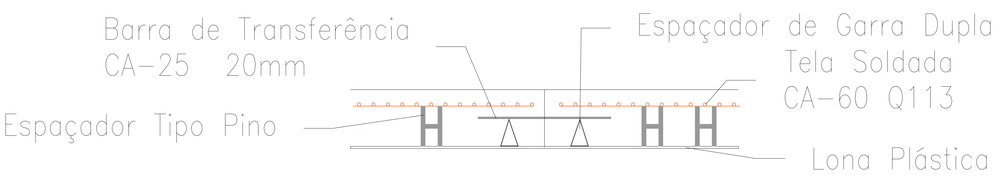
COORDENAÇÃO: DITEC - DIRETORIA TÉCNICA DO SLU	DETALHAMENTOS	DET
REVISÃO: R-01	ESCALA: INDICADA	PRANCHA: 07/08
FORMATO: A0(841X1189)	DATA EMISSÃO: AGOSTO/2023	



Detalhe 5 - Perfil das rampas de acesso
Escala 1:150



Detalhe 6 - Paginação de Placas do pavimento de fundo da lagoa
Escala 1:250



Detalhe 7 - Perfil do Pavimento de fundo das lagoas
Escala 1:75

NOTAS:

1 - Dimensões e níveis em metros, exceto onde indicado.

2 - O concreto utilizado no fundo das lagoas deverá apresentar resistência característica à compressão (fck) de pelo menos 40 MPa.

3 - O projeto das lagoas e taludes aqui detalhados são de nível preliminar, uma vez que até o momento de elaboração deste projeto, não haviam sido realizados ensaios de sondagem e caracterização do subsolo. Portanto, antes da execução deste projeto, deverão ser realizados ensaios de solo, no mínimo, sondagens SPT em acordo com as recomendações prescritas na ABNT NBR 6484:2001; e ensaios de caracterização para determinar o a coesão; o ângulo de atrito interno; o peso específico; o nível freático, inclusive em época mais desfavorável; e o grau de compactação.

A partir dos relatórios de sondagem e caracterização, o projeto executivo deverá ser revisado em concordância com as normas aplicáveis. Sendo que não é garantida a estabilidade do projeto atual caso se encontre:

- **Camadas de solos arenosos, o projeto pressupõe solos coesivos;**
- Índice de coesão não drenada abaixo de 50 kpa;
- Massa específica aparente fora do intervalo de 1.500 a 1.900 kg/m³, inclusive quando compactado a 95% do Proctor Normal.
- Índice de compactação abaixo de 95% do Proctor Normal;
- Nível freático acima de 6 m em relação a cota de fundo do reservatório;
- Carga do viário adjacente acima de 14 kpa.

5- As Camadas de aterro serão compactadas a no mínimo 95% do Proctor normal.

6- Caso se verifique durante as escavações a existência de camada de terreno natural mal compactada, esta deverá ser removida e recompactada.

7- Caso se verifique existência de camadas não coesivas (solos arenosos), deverá ser revisto o cálculo de estabilidade, ou a camada deverá ser completamente substituída por solo coesivo com no mínimo 50 kpa de coesão não drenada, compactado a 95% do Proctor normal.

8- Deverão ser observadas todas as normas pertinentes, em especial a ABNT NBR11682 DE 08/2009.

9- A revisão do projeto executivo, caso necessária, deverá ser realizada por engenheiro habilitado. Uma cópia do projeto deverá ser fornecida à Comissão de Executores, bem como o memorial de cálculo, caso se faça necessário alterações após os ensaios e sondagens.

10 - Desvios de locação em até 2 cm são aceitáveis. Todo e qualquer desvio deve ser prontamente comunicado à Comissão Executora.

11 - Os solos devem estar livres de qualquer agente biológico ou químico que possam interferir na estabilidade dos taludes e/ou qualidade da compactação.

12 - As mantas utilizadas deverão ser de PEAD com no mínimo 2mm de espessura sendo o lado superior liso e o lado inferior texturizado.

13- O Geocomposto drenante deverá ser composto por no mínimo duas camadas de geotêxtil drenante DGC 900/1300 ou superior, com tela de PEAD entre elas.

14 - O responsável técnico do projeto não se responsabiliza por qualquer problema advindo da não observância a este projeto e a todos os itens destas notas, bem como da não execução dos ensaios de sondagem e caracterização para verificação das possíveis adequações que se façam necessárias caso os ensaios mostrem resultados divergentes dos pressupostos de projeto.

SLU
SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

GDF
GOVERNO DE BRASÍLIA

Lagoas de acúmulo de lixiviados

PROPRIETÁRIO:	SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA- SLU
ENDEREÇO:	Aterro Sanitário de Brasília
RA-UF:	SAMAMBAIA - DF

PROPRIETÁRIO

RESP. TÉCNICO — CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO — 24229/D-DF

AUTOR DO PROJETO — CREA
GABRIEL AUGUSTO FERREIRA RIBEIRO — 24229/D-DF

APROVAÇÕES

REVISÃO
Inclusão do perfil da rampa.
Inclusão da paginação do pavimento de fundo da lagoa
Inclusão do perfil do pavimento de fundo da lagoa

OBSERVAÇÕES:

LAGOAS

PROJETO EXECUTIVO

COORDENAÇÃO: DITEC - DIRETORIA TÉCNICA DO SLU	DETALHAMENTOS	DET
FORMATO: A0(841X1189)	REVISÃO: R-01 / ESCALA: INDICADA / DATA EMISSÃO: AGOSTO/2023	PRANCHA: 08/08